

REVISTA DA FACUL-  
DADE DE DIREITO  
DA UNIVERSIDADE  
DE LISBOA



VOL. XII

1958

# REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

## COMISSÃO DE REDACÇÃO

INOCÊNCIO GALVÃO TELLES

Director da Faculdade de Direito  
Presidente do Conselho do Instituto Jurídico

RAUL VENTURA

Director da Secção de História do Direito

COSTA LEITE (LUMBRALES)

Director da Secção de Ciências Económicas

MARCELLO CAETANO

Director da Secção de Ciências Políticas

PAULO CUNHA

Director da Secção de Ciências Jurídicas

## ÍNDICE

### DOCTRINA

	Pág.
<i>Legado em substituição da legítima (Subsídios para o seu estudo),</i> pelo Prof. INOCÊNCIO GALVÃO TELLES .....	5
<i>Liquidatário (O) de Sociedades Comerciais,</i> pelo Prof. RAUL VENTURA .....	15
<i>Fontes (As) dos n.ºs 2.º e 3.º do art.º 120.º do Código Comercial,</i> pelo Prof. RAUL VENTURA .....	113
<i>Genèse et Fondements Spirituels de l'idée d'une Communauté</i> <i>Universelle,</i> pelo Prof. ANTÓNIO TRUYOL Y SERRA .....	119
<i>Bártolo na História do Direito Português,</i> pelo Doutor NUNO J. ESPINOSA GOMES DA SILVA .....	177
<i>João das Regras e outros Juristas Portugueses da Universidade de</i> <i>Bolonha,</i> pelo Doutor NUNO J. ESPINOSA GOMES DA SILVA ...	223

### DIVERSOS

<i>A Biblioteca da Faculdade de Direito e os seus problemas — Relató- rio e Projecto de Regulamento,</i> pelo Prof. MANUEL DUARTE GOMES DA SILVA .....	257
---	-----

### VIDA INTERNA

<i>Ano lectivo de 1951-52</i> .....	305
<i>Ano lectivo de 1952-53</i> .....	313
<i>Ano lectivo de 1953-54</i> .....	323
<i>Ano lectivo de 1954-55</i> .....	331

<i>Ano lectivo de 1955-56</i> .....	339
<i>Ano lectivo de 1956-57</i> .....	349
<i>Ano lectivo de 1957-58</i> .....	359
<i>Doutor António Faria Carneiro Pacheco</i> .....	369
<i>Licenciado Manuel Fernando Braz Teixeira</i> .....	375

## LIC. MANUEL FERNANDO BRAZ TEIXEIRA

Vitimado por pertinaz doença, faleceu no ano transacto o licenciado Manuel Fernando Braz Teixeira, que nesta Faculdade exerceu durante algum tempo as funções de segundo assistente.

Levou-o a morte quando muito havia a esperar dele, pois era bem conhecida a energia da sua vontade, alimentada por intenso fogo interior, que, no decorrer de uma vida ainda curta, o havia feito triunfar de obstáculos para muitos insuperáveis.

Essa energia de vontade, começou ele por manifestá-la logo na sua adolescência vencendo apenas em quatro anos o curso dos liceus, que as circunstâncias da sua vida haviam obrigado a iniciar quando contava já 17 anos.

Obtida a licenciatura em ciências histórico-jurídicas, em 1935, com brilhante classificação, foi nomeado Chefe da Secretaria Judicial do Tribunal de Abrantes; e alguns anos mais tarde fixou-se em Lisboa, onde abriu banca de advogado.

A breve trecho obtinha, no exercício desta profissão, um lugar de destaque. Alguns assinalados êxitos, conseguidos em processos de responsabilidade, valeram-lhe grande prestígio nos meios forenses. O seu trato gentilíssimo impunha-o à estima e admiração de juízes e de colegas.

Foi então que o Conselho da Faculdade de Direito de Lisboa, em 1951, deliberou fazer-lhe o convite para desempenhar as funções de segundo assistente.

Aceitou com entusiasmo este encargo. E com entusiasmo o exerceu, enquanto a saúde lho permitiu, dando apreciada colaboração aos Srs. Profs. José Gabriel Pinto Coelho e Adelino da Palma Carlos,

respectivamente nas disciplinas de Direito Comercial e de Direito Processual Civil.

Por pouco tempo, no entanto, o fez.

A actividade universitária, a que tão devotadamente se dedicara, teve ele de interrompê-la em 1953, atacado de doença grave.

Depois disso, voltou ainda à Faculdade, durante um curto período em que a saúde lhe parecera recuperada. Mas era illusória a cura. E em 21 de Fevereiro de 1957, finava-se, deixando em todos vivíssima saude.

D. M.